

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



HUMANA
PORTUGAL

ÍNDICE

7	Quem somos
8	Humana em números
13	Em linha com a Estratégia Europa 2020
14	A economia circular e a proteção do meio ambiente
17	Lojas de moda sustentável
19	A roupa como motor de cooperação para o desenvolvimento, apoio local e sensibilização
20	O fim social da roupa usada
29	Programa de Voluntariado Internacional
31	Apoio local
37	Ações de sensibilização
40	Contas claras



Um dos objetivos da Associação é a luta contra a pobreza e a contribuição para o desenvolvimento das comunidades de Guiné-Bissau e Moçambique, com especial atenção para os jovens.

UM ANO DE **DESAFIOS**

É um prazer apresentar-vos o Relatório de Atividades de 2018.

A sociedade portuguesa demonstra ano após ano uma crescente consciencialização para os problemas ambientais que nos rodeiam, que se traduz num maior pensamento crítico e na tomada de decisões e ações práticas para a sua mitigação.

Este ano trabalhámos com um maior foco junto dos nossos parceiros, de forma a organizar de um modo mais eficiente diversos elementos da nossa atividade.

A realidade é que recolhendo menos quantidade de roupa que no ano passado, fomos capazes de dedicar mais recursos aos nossos fins sociais, e o melhor é que, nos preparámos adequadamente para o futuro imediato. Também reforçámos a nossa rede de lojas *secondhand* com um novo estabelecimento no Porto, que responde assim à crescente procura nesta cidade. Os desafios que temos pela frente no nosso país não são poucos e passam por objetivos de reutilização e reciclagem, ordenados pela União Europeia e critérios cada vez mais profissionais no sector.

Mas se estes desafios são importantes, outros ainda maiores estão à espera do nosso trabalho em países como Moçambique ou Guiné-Bissau. Ali dedicamos recursos para melhorar as condições de vida de milhares de pessoas que necessitam uma especial atenção em aspetos relacionados com a educação, a saúde, os seus hábitos alimentares e o saneamento das suas precárias casas.

Trabalhamos também para potencializar as habilidades das equipas locais em ambos os países para que possam crescer e avançar mais rapidamente apoiando as populações incluídas nos projetos. Ainda assim não é suficiente, e é por isso que contamos com cada um de vocês.

Muito obrigada!

Elisabeth Molnár
Diretora Geral



Na sede da Humana em Alcochete trabalha uma equipa que combina juventude e experiência, comprometida com os valores sociais e meio-ambientais da Associação.



QUEM SOMOS

A **Humana Portugal** é uma associação sem fins lucrativos que, desde 1998, trabalha a favor da proteção do meio ambiente através da reutilização têxtil e realiza tanto programas de cooperação para o desenvolvimento em Moçambique e Guiné-Bissau, como de apoio local em Portugal.

Com os nossos valores procuramos melhorar as condições de vida das pessoas tanto em Portugal como nos países do Sul, aparte de contribuir para a proteção ambiental graças à gestão que fazemos dos têxteis usados. Esta permite-nos ser suficientemente independentes financeiramente para contribuir para o desenvolvimento dos países acima referidos.

Fazemos parte da **Federação Humana People to People**, que é constituída por 30 organizações congéneres com objetivos, estratégias e sensibilidades comuns. A sua sede está no Zimbábwe.

A nível local, somos membros da **APOGER** (Associação Portuguesa dos Operadores de Gestão de Resíduos e Recicladores) e dispomos do Alvará de Licença para a Realização de Operações de Gestão de Resíduos, documento emitido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Depois de mais de 20 anos, a Humana consolidou-se como uma entidade de relevância na sociedade portuguesa, estando presente em várias regiões do território nacional. A nossa sede está localizada em Alcochete, na área metropolitana de Lisboa.

HUMANA EM NÚMEROS

1.088
contentores

130.486€
de fundos próprios
destinados a 9 projetos
de cooperação em 2
países, envolvendo
8.981 pessoas

410.000
dadores de têxtil

2.875
toneladas de
roupa recolhidas e
9.111
toneladas de CO₂
não emitidas

387.443
clientes nas 11 lojas de
Lisboa e Porto e
979.481
peças de roupa
vendidas

87
funcionários
1 posto de trabalho
permanente por cada
39.845 kg de têxtil
recolhidos

158
parceiros públicos
e privados

150
Vales de Ajuda
distribuídos num valor
total de **4.500€**
49.683€
destinados a iniciativas
de Apoio Local

Sobre a nossa atividade

Na Humana colocamos à disposição dos municípios e entidades interessadas, um serviço gratuito de recolha seletiva de têxtil através da nossa moderna rede de contentores.

Para que tal seja possível, trabalhamos intensamente para celebrar acordos de colaboração com entidades públicas e privadas, nos quais se estabelece um plano de instalação dos mesmos tendo em conta critérios de acesso, visibilidade, mobilidade e integração na via pública, assim como o volume de população.

Depois de recolhida, a roupa é levada até ao nosso armazém em Alcochete. Parte da roupa (24%) é enviada para as centrais de preparação para a reutilização da Humana Fundación Pueblo para Pueblo em Espanha, organização irmã. O restante (76%) é vendido a empresas de reutilização e reciclagem têxtil.

Humana Fundación Pueblo para Pueblo é a responsável pela classificação da roupa que recolhemos, que segue a Hierarquia de Resíduos (estabelecida pela **Diretiva Quadro de Resíduos da União Europeia**) para uma melhor gestão do têxtil. Esta estabelece que a prevenção e a reutilização e prolongamento da vida dos produtos, são a estratégia prioritária, antes da reciclagem, valorização energética ou eliminação.



Em 2018 pudemos contar com o apoio de 158 parceiros públicos e privados e uma rede de mais de 1.000 contentores.

O QUE FAZEMOS COM AS DOAÇÕES DE ROUPA E CALÇADO?



Uma das centrais de preparação para a reutilização da Fundación Pueblo para Pueblo em Madrid (Espanha) para onde é enviada parte da roupa recolhida pela Humana em Portugal.



O Departamento de Recolha dispõe de um *software* próprio para a gestão de rotas, ao qual a equipa de motoristas acede através dos *tablets* que têm à disposição.

EM LINHA COM A **ESTRATÉGIA EUROPA 2020**

Na Humana trabalhamos cada dia para cumprir com as metas estabelecidas pela **União Europeia**, orientados para uma economia circular e verde:

- Preparamos para a reutilização
- Fomentamos a reciclagem de fibras têxteis
- Promovemos a valorização energética da roupa que não se pode aproveitar
- Prolongamos a vida dos têxteis através das nossas lojas *secondhand* e das várias campanhas de sensibilização
- Protegemos o meio ambiente e desenvolvemos programas de sensibilização ambiental
- Geramos postos de trabalho permanentes e desencadeamos um significativo motor de emprego verde

A estratégia Europa 2020 é incentivar para o crescimento e o emprego para a década em curso, colocando a tónica no crescimento inteligente, sustentável e inclusivo como forma de superar as deficiências estruturais da economia europeia, melhorar a sua competitividade e produtividade e assegurar uma economia social de mercado sustentável.

A ECONOMIA CIRCULAR E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Sabemos que 9 em cada 10 peças de roupa são passíveis de ter uma segunda vida



Apostamos por dar uma nova vida ao têxtil descartado e evitar que mais seja produzido.

Na Humana concentramos os nossos esforços em reintroduzir o têxtil descartado como peça de roupa em segunda-mão ou sob a forma de um novo produto. Assim minimizamos o impacto ambiental e contribuimos para uma sociedade mais responsável e sustentável.

A reutilização e a reciclagem de têxtil contribuem para a poupança de recursos, a proteção do meio ambiente e a luta contra a mudança climática. Reduzem o desperdício em depósitos controlados e usinas de incineração, e consequentemente, a emissão de gases com efeito de estufa.

A **Comissão Europeia** calcula que por cada kilo de têxtil reutilizado e não incinerado evitamos a emissão de 3,169 kg de CO₂.



2.875 toneladas recolhidas em Portugal em 2018



representam uma poupança aproximada de 9.111 toneladas de CO₂ para a atmosfera



que equivalem à emissão anual de 3.436 viaturas* ou à absorção anual de dióxido de carbono de 68.605 árvores

*que circulam em média 15.000 km por ano.



As lojas de moda sustentável reúnem um perfil variado de clientes, interessados pelo consumo responsável e pelos fins sociais da Humana.

LOJAS DE MODA SUSTENTÁVEL

Incentivamos a doação e promovemos a reutilização

Em Abril de 2018 abrimos uma nova loja na Rua de Cedofeita nº 327 no Porto, que fez com que encerrássemos o ano com onze lojas, sete em Lisboa e quatro no Porto. Onze estabelecimentos de roupa *secondhand* que colocam à disposição do cliente uma grande variedade de roupa: mulher, homem, criança, tamanhos grandes, roupa de desporto, calçado, acessórios e até têxteis para o lar.

Durante este ano recebemos um total de **387.443 clientes**, que adquiriram **979.481 peças de roupa e acessórios**. Em relação ao ano passado, recebemos mais **34%** de clientes e vendemos **35%** mais de roupa, calçado e acessórios.

É através das nossas lojas que conseguimos:

- Manter um contacto mais próximo com a sociedade
- Comunicar os nossos valores ao promover a moda sustentável e o consumo responsável pelo bem do ambiente
- Dar a conhecer a nossa atividade de reutilização têxtil
- Prevenir os resíduos

A peça de roupa mais sustentável é aquela que já foi fabricada.



Os parceiros locais da Associação na Guiné-Bissau e em Moçambique trabalham em âmbitos como a formação profissional para jovens, dado que consideram a educação como imprescindível para o desenvolvimento das comunidades.

A ROUPA COMO MOTOR DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, APOIO LOCAL E SENSIBILIZAÇÃO

É sobretudo devido à nossa atividade e a gestão do têxtil, que conseguimos obter os recursos necessários para assegurar a sustentabilidade e o bom funcionamento da organização e financiar os vários projetos de cooperação ao desenvolvimento nos Países do Sul e de apoio local em Portugal.

Projetos esses que vão totalmente ao encontro dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, a **Agenda 2030** e como não poderia deixar de ser da própria **Federação Humana People to People**, e que procuram mobilizar esforços globais em torno de um conjunto de objetivos e metas comuns.



O FIM SOCIAL DA ROUPA USADA

Depois de mais de duas décadas de atividade, milhares de pessoas puderam beneficiar dos programas de desenvolvimento da Humana nos países do Hemisfério Sul, através de doações e colaborações locais


Estes programas de cooperação na **Guiné-Bissau** e em **Moçambique** são desenvolvidos em zonas rurais com altos níveis de pobreza, promovendo um crescimento sustentável e a melhoria das condições de vida junto das comunidades onde operam.


A Humana destinou este ano cerca de 130 mil euros para a formação de professores de educação primária, campanhas de saúde, desenvolvimento comunitário e fortalecimento institucional.


Seguimos de olhos postos na **Agenda 2030**, e temos como objetivos fundamentais eradicar a pobreza e proporcionar melhores condições de vida às comunidades através de programas de cooperação para o desenvolvimento, ao mesmo tempo que capacitamos estas pessoas e disponibilizamos as ferramentas necessárias para que possam tomar as suas próprias decisões e dirigir a sua própria vida.

É através dos nossos **parceiros locais** que nos asseguramos que os projetos vão ao encontro das políticas e necessidades de cada comunidade e que os mesmos terão continuidade no tempo, de uma forma sustentável.

Os nossos projetos

PORTUGAL 		
PROGRAMA	ÂMBITO	CONTRIBUIÇÃO
Iniciativas Sociais	Apoio Local	32.704€
Vales de Ajuda	Ajuda ao Vestuário	1.197€
3C Cultivemos o Clima e a Comunidade	Agricultura Social e Urbana	14.982€
TOTAL		48.883€

GUINÉ-BISSAU 		
PROJETO	ÂMBITO	CONTRIBUIÇÃO
Escola Profissional de Bissorã	Educação	8.960€
Ajuda às Crianças (Youth in Action)	Desenvolvimento Comunitário	6.852€
ADPP Voluntários para saúde	Saúde	8.200€
Fortalecimento Institucional	Fortalecimento Institucional	76.733€
TOTAL		100.745€

MOÇAMBIQUE 		
PROJETO	ÂMBITO	CONTRIBUIÇÃO
Escola de Professores do Futuro de Cabo Delgado	Educação	2.819€
Escola de Professores do Futuro de Maputo	Educação	2.819€
Escola de Professores do Futuro de Niassa	Educação	2.819€
Escola das Crianças de Chimoio	Educação	2.819€
Cidadela das Crianças de Maputo	Educação	11.416€
Instituto Superior de Educação e Tecnologia - OWU	Educação	7.049€
TOTAL		29.741€

Educação

Uma educação de qualidade, equitativa, justa e inclusiva constitui não só um direito de todos como também um mecanismo imprescindível para conseguir um verdadeiro desenvolvimento, pela sua enorme capacidade para promover o crescimento, a superação de diferenças sócio-culturais e assegurar uma maior igualdade de oportunidades.

É neste sentido que a Humana trabalha, com o objetivo de dar a todas as crianças e jovens a oportunidade de aprender, formar-se e progredir.

Em 2018 apoiámos sete projetos no âmbito da educação, com os quais colaborámos financeiramente, seis em Moçambique e um na Guiné-Bissau. Entre estes encontram-se três tipos de instituições educativas: **Escolas de Professores do Futuro (EPF), Escolas Profissionais e o programa Cidadela das Crianças.**

Por exemplo, a Cidadela das Crianças trata-se de um projeto levado a cabo em parceria com a **ADPP-Moçambique** que trabalha com crianças em situações difíceis e que lhes oferece educação básica e habilidades necessárias para a vida quotidiana. Conta com uma casa para crianças órfãs e vulneráveis e com uma escola primária para a comunidade mais próxima.

Em 2018, **mais de 400 crianças** puderam frequentar a escola, desfrutar de atividades de lazer e ter acesso a refeições e todo o material escolar necessário. Este projeto permite formar as crianças para que sejam mais autónomas, responsáveis e ativas, tanto nos projetos escolares em que participam como no seu dia-a-dia.

Pessoas envolvidas no projeto:

- 420 alunos matriculados
- 12 professores
- 5 educadores
- 3 formadores
- 12 assistentes

Em 2018, 74% dos estudantes obtiveram bons resultados e passaram ao seguinte ano escolar.

Desde 1991, a Cidadela das Crianças já permitiu que cerca de 1.335 crianças concluíssem com êxito a sua educação primária.



Uma educação de qualidade deve ser justa, equitativa e inclusiva, na qual a mulher tenha um papel importante como agente para o seu crescimento como motor de progresso.

Saúde

Garantir o acesso à saúde e promover o bem-estar de todos é também um dos objetivos dos nossos parceiros do Hemisfério Sul. Através de diversos programas de prevenção, sensibiliza-se e informa-se a população sobre como podem prevenir a transmissão de vírus e doenças como o HIV, a malária, o zika ou a tuberculose.

É neste sentido que em 2018 apoiámos um projeto no âmbito da Saúde, em parceria com a **ADPP-Guiné-Bissau**.

O projeto **“ADPP Voluntários para a Saúde”** é constituído por 24 pessoas e consiste em formar o Corpo de Voluntários para a Saúde, de forma a que realizem uma campanha de **Fortalecimento da Saúde e Prevenção de Epidemias** como a malária, o ébola ou o zika. Durante 12 meses foram realizadas campanhas/ações abrangentes de consciencialização para a saúde da comunidade.

Conseguiu no ano de 2018:

- 400 ativistas formados
- 62.685 pessoas envolvidas
- 8.955 visitas porta-a-porta
- 6.682 participantes em ações de higiene e saneamento
- 2.434 pessoas mudassem os seus hábitos
- 82 visitas escolares realizadas

Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente dos países em desenvolvimento e em especial das comunidades rurais, para o alerta precoce, redução e gestão de riscos nacionais e globais de saúde, é uma das nossas prioridades.



Os ativistas formados na ADPP-Guiné-Bissau percorrem as comunidades e mobilizam a população para a prevenção de epidemias.

Desenvolvimento comunitário

Trabalhar em conjunto com as comunidades rurais pobres e necessitadas é crucial para promover mudanças sustentáveis e melhorar as condições de vida das pessoas sob as quais incidem.

Os nossos parceiros locais trabalham para dar-lhes a formação e informação mais básica e imprescindível sobre saneamento e higiene, rendimento, educação e sensibilização ambiental, para que possam ter uma vida digna.

Os parceiros locais da Humana Portugal estão presentes nas áreas onde os serviços públicos são precários e é por isso que os projetos se centram em organizar e em dotar de maior autonomia as comunidades e em fazer chegar os serviços públicos de saúde à população.

Trabalha-se por exemplo: na distribuição de redes mosquiteiras, na criação de fontes de água potável ou sistemas básicos para a higienização, na produção de hortas familiares, na construção de latrinas, na ajuda na gestão dos resíduos gerados pela comunidade, na concessão de microcréditos para empreendedores e na participação por parte dos pais na educação dos seus filhos.

Apoiam também atividades de cariz cultural e artístico como motor para o desenvolvimento comunitário com o intuito de atrair a atenção dos mais jovens e motivá-los para ser mais ativos e empreendedores.

Para dar resposta a algumas destas necessidades, existe o projeto **Ajuda às Crianças – Youth in Action**, na Guiné-Bissau, formado por um *staff* de 18 pessoas, que conseguiu no ano de 2018:

- Gerir dois Centros Culturais
- Participação de 260 jovens
- Organizar 32 eventos culturais
- Pôr em funcionamento 23 clubes de jovens
- Formar 42 jovens em gestão e políticas culturais

Este projeto é co-financiando pela **União Europeia** e vinculado aos planos de desenvolvimento humano do país. Contribui para a criação de políticas do setor cultural guineense, promovendo a cultura como vetor de crescimento económico.



O projeto Ajuda às Crianças – Youth in Action– que a ADPP-Guiné Bissau implementou com o apoio da UE involucrou em 2018 um total de 260 jovens, que participaram em atividades de cariz cultural e artístico e através destas tornam-se agentes ativos no desenvolvimento comunitário.

Fortalecimento institucional

A Associação apoia os seus parceiros locais, também membros da **Humana People to People**, disponibilizando-lhes **assistência técnica** para o seu fortalecimento como organização na gestão dos seus projetos de desenvolvimento.

Para além de potencializar as capacidades da equipa local, a associação oferece ajuda aos seus parceiros na identificação de novas ações de desenvolvimento, assim como na complementação dos mesmos e do estabelecimento de alianças com outros atores internacionais.

Desta forma contribuímos para a melhoria das condições de vida das comunidades com as quais estes agentes trabalham, como no caso da Guiné-Bissau no ano passado.



As ações de fortalecimento institucional pretendem potencializar o saber e as habilidades dos parceiros locais da Humana, com o fim de que adquiram maior autonomia e capacidade de liderança na hora de implementar os programas de desenvolvimento.



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

A presença de voluntários internacionais no terreno demonstrou no movimento **Humana People to People** ser determinante para o futuro das ações de desenvolvimento, dado que contribuem com o seu conhecimento, pontos de vista diferentes e uma capacidade de gestão muito positiva em todos os aspetos.

Por este motivo a Humana pôs em marcha o seu novo Programa de Voluntariado Internacional, em parceria com a One World Center (OWC), entidade com sede na Dinamarca, com a qual trabalhamos há vários anos.

O programa tem a duração de 10 meses:

- 3 de formação na Dinamarca
- 6 no terreno, em Moçambique, Malawi, Zâmbia ou Índia
- 1 de sensibilização e comunicação já de volta à Europa

O objetivo é conseguir que os voluntários se transformem em participantes ativos do desenvolvimento sustentável no seu regresso à Europa.



APOIO **LOCAL**

A gestão das doações de roupa permite obter recursos que se destinam a ações concretas e que causam um impacto positivo na sociedade portuguesa

Na Humana aplaudimos o trabalho dos municípios que promovem a recolha seletiva de têxtil e insistimos na **importância de impulsionar um modelo de gestão sustentável que priorize a componente social**. As administrações locais devem entender que têm um compromisso a cumprir.

Todas as partes implicadas devem redobrar os esforços para aumentar os valores de recolha seletiva, não só para respeitar o objetivo imposto por Bruxelas como também para potencializar o benefício ambiental, social e humanitário da roupa usada.

É por isso que ano após ano organizamos diversas atividades em conjunto com os nossos parceiros, para desta forma dar-lhes um fim social a nível local e permitir-nos apoiar instituições com os recursos obtidos.

Com a nossa atividade conseguimos angariar os fundos necessários para poder apoiar iniciativas locais, nos municípios com os quais colaboramos

Em 2018, apoiámos com várias **entidades em atividades de carácter social e ambiental**, como por exemplo, o Tavira Natação Clube, Associação ARPICA (Associação de reformados, pensionistas e idosos do Conselho de Alcanena), Protocolo CASA – Centro de Apoio aos Sem Abrigo, Paróquia da Quinta do Conde e Associação de solidariedade social creche e jardim de infância “Os Reguilas”(Barreiro) .

Também foram realizadas doações de bens alimentares ao abrigo dos protocolos existentes com Sintra e com a Junta de Freguesia do Parque das Nações.

Todos os anos, a Associação fortalece o seu trabalho em conjunto com os parceiros públicos e privados.

Vales de Ajuda ao Vestuário

Os Vales de Ajuda são distribuídos no âmbito do programa de **Apoio Local**. Têm um valor unitário de 30 euros e são atribuídos a instituições e entidades com as quais a Associação colabora, dando assim a possibilidade aos mais carenciados de adquirir roupa e calçado de forma gratuita na nossa rede de lojas.

Em 2018, foram entregues 150 Vales no valor de 4.500 euros.



Em maio de 2018, foram entregues Vales de Ajuda ao Vestuário à Junta de Freguesia do Parque das Nações, que por sua vez os fez chegar a pessoas em possível risco de exclusão social.

3C Cultivemos o Clima e a Comunidade

O primeiro 3C começou em 2018 no município do Seixal com a participação de 20 pessoas e um técnico agrícola da Humana.

Este é um programa que parte da experiência acumulada pelas organizações da Humana People to People no âmbito da agricultura sustentável nos países do Hemisfério Sul e tem como objetivo **promover um modelo de agricultura sustentável em meio urbano**.

O 3C forma os participantes para que façam a gestão do terreno adotando técnicas de agricultura com um mínimo de impacto sobre o ambiente, hábitos nutricionais saudáveis e coesão social mediante as relações com os restantes participantes. Permite também o aproveitamento dos recursos cultivados para auto-consumo.

O técnico agrícola é o responsável por levar a cabo a formação teórica e prática dos participantes e das ferramentas necessárias para trabalhar nos talhões disponibilizados pela Câmara Municipal do Seixal.



O técnico agrícola da associação lidera o projeto 3C e o trabalho dos participantes, dado que é fundamental que estes adotem um papel ativo dentro do programa.



No dia 24 de julho realizou-se na Escola Infante D. Henrique, no Parque das Nações (Lisboa), um *workshop* de fabrico de marionetas com tecidos reutilizados, no qual as crianças demonstraram um grande interesse.

AÇÕES DE **SENSIBILIZAÇÃO**

Foi em 2018 que demos início ao novo **Programa de Sensibilização – “Tecidos Educativos”**.

Tratam-se de *workshops* dedicados a crianças onde se levam a cabo diversas atividades com o **objetivo de alertar e consciencializar sobre a segunda vida que a roupa pode ter**.

O fabrico de marionetas com meias, lã, retalhos e botões permite que a equipa de sensibilização da Humana introduza conceitos como a importância de dar uma segunda vida à roupa ou proteger o meio ambiente.

As crianças podem construir as suas marionetas com as peças de roupa depositadas nos contentores Humana enquanto exploram as imensas possibilidades de reutilização do têxtil.

Evento Humana Circular

No âmbito da **comemoração do 20º aniversário da Humana Portugal**, organizámos este evento para reunir colaboradores e amigos da Associação com o fim de celebrar o que juntos conseguimos alcançar e premiar alguns deles pela sua grande importância e trabalho desenvolvido.

Estas distinções visavam dar a conhecer as entidades públicas e privadas que mais se destacaram pela sua eficiente gestão de resíduos, fomento do desenvolvimento sustentável e de modelos económicos circulares.

Entre os premiados estiveram entidades como a Fertagus, Câmara Municipal de Torres Novas, Junta de Freguesia dos Olivais, Câmara Municipal do Barreiro, Junta de Freguesia do Parque das Nações, Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal de Setúbal, Circular Economy Portugal, Quercus e a Câmara Municipal do Seixal.



Os prémios entregues são cópias digitais de desenhos feitos pelos alunos da Escola Primária de Montepuez (Bilibiza, Moçambique). Esta escola e os seus professores por sua vez formam parte do Programa de Apoio à Educação de Qualidade co-financiado pela Humana e implementado pela ADPP, parceiro local da Associação em Moçambique.

A dimensão artística da roupa usada

A reutilização do têxtil recolhido nos contentores da Humana adquire uma nova dimensão através do Programa de Empréstimo de Têxtil para iniciativas de carácter cultural.

Desde sempre nos mostrámos abertos a receber as mais variadas propostas de colaboração, sejam elas de teatro, cinema, música ou até produções fotográficas. Normalmente contactados por produtores de cinema, teatro e televisão, artistas e estudantes de *design*, entidades coletivas, entre outros.

Estes projetos permitem-nos complementar o nosso trabalho de sensibilização, já que ajudam a difundir a atividade da organização e ao mesmo tempo destacar a multiplicidade de possibilidade de reutilização através da gestão apropriada do têxtil usado.



Principais empréstimos do ano:

- **Democracia**
Peça de Teatro com encenação de Maria Duarte
- **On C@ll**
Web série com a produção de Ruben Gomes
- **Emigrantes**
Produção fotográfica de divulgação do espetáculo, produzido por Ricardo de Paiva Boléo e co-produzido pelo Teatro da Trindade

Com encenação de Ricardo Boléo e Sandra Boléo na assistência de encenação, “#EMIGRANTES” é interpretada por Carlos Vieira e Vítor Silva Costa.

CONTAS CLARAS

RECEITAS	DETALHE	VALOR GLOBAL (€)
Venda de roupa	Receitas procedentes da venda de roupa em Portugal e no estrangeiro	4.217.664
Outras receitas	Outras	55.107
TOTAL		4.272.771

DESPESAS E DOAÇÕES	DETALHE	VALOR GLOBAL (€)
Projetos de cooperação para o desenvolvimento	Fundos próprios utilizados em projetos de cooperação	130.486
Projetos de apoio local em Portugal	Fundos próprios utilizados em projetos de apoio local em Portugal	49.683
Gastos de atividade	Gastos na recolha e venda de roupa	3.889.757
Outros gastos	Outros gastos vários	50.857
TOTAL		4.120.783

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	151.988
------------------------------	---------

Nos termos do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, o resultado líquido no valor de 151.988,32 € será aplicado em Resultados transitados.

Valores expressos em euros.

As contas anuais da Humana em 2018 foram auditadas pela Moore Stephens & Associados, SROC, SA.

Consulte as contas claras na íntegra em humana-portugal.org



Urbanização do Passil | Rua B nº 104 | Armazém A | 2890-171 | Alcochete

T. +351 21 280 15 87 | info@humana-portugal.org



**Meio ambiente, moda sustentável e
cooperação para o desenvolvimento
desde 1998**

humana-portugal.org



HUMANA
PORTUGAL